



PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE OU INCIDENTE COM AERONAVE

Nota: Esta informação tem carácter provisório e contém APENAS um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a modificações ou correcções que surjam durante o processo de investigação. O relatório final, após homologação, será publicado na página electrónica do GPIAA, no separador “Relatórios”.

A investigação técnica não tem por objectivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos susceptíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO Nº 01/ACCID/2011			
Data/Hora (locais): 10-01-2011; 08:55		Local: Corroios	
Aeronave	Tipo: AS 350 B2	Matrícula: CS-HFP	Nº de série: 4033
Operador	Heli Portugal		
Origem/Destino	Cascais / Cascais		
Pessoas a bordo	2 / nil		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	nil	nil	nil
Graves	nil	nil	nil
Ligeiras / Nenhumas	2	nil	
Danos na aeronave: Substanciais			

BREVE DESCRIÇÃO:

A aeronave efectuava um voo regular de cobertura da informação sobre o trânsito rodoviário na área da grande Lisboa. Tendo descolado de Cascais, encontrava-se junto da Auto-estrada do Sul (A 2), a baixa altitude, quando a tripulação sentiu um estrondo, seguido de uma guinada e início de rotação para o lado esquerdo.

O piloto procurou retomar o controlo do aparelho e preparar uma aterragem de emergência num terreno próximo (no parque Luso), tendo cortado o motor.

O primeiro contacto com o solo foi efectuado com alguma velocidade de translação e o helicóptero rodou sobre a sua esquerda, indo embater com a cauda numa vedação. A parte da empenagem fracturou, o resto do cone de cauda ficou apoiado sobre um muro e o helicóptero tombou sobre o seu lado direito.

O GPIAA foi notificado de imediato e um investigador seguiu para o local a fim de dar início ao processo de investigação.

Lisboa, 10/01/2011